



Trabalho 1617

ATIVIDADES LÚDICAS E EDUCATIVAS COM O PROJETO “EDUCANDO COM A FAMÍLIA BRINCARTE”: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Suzana Antonio, Lorena Jácome Ataíde, Adriana Nunes Moraes, Marta Pereira Coelho, Cintia Ataíde

Introdução: A estadia em um hospital por um ou vários dias, torna a hospitalização de uma criança um evento penoso e traumatizante, pois significa uma ruptura das suas relações sociais cotidianas, é uma experiência estressante que envolve profunda adaptação da criança. Contudo, pode ser amenizada pelo fornecimento de certas condições como: presença de familiares, disponibilidade afetiva dos trabalhadores da saúde, informação, atividades recreativas, educativas, entre outras¹. Nesta perspectiva, considera-se necessária a utilização de recursos lúdicos como um canal ideal de comunicação, para prevenção dos possíveis traumas decorrentes da hospitalização. Transformar técnicas de abordagem terapêuticas em atividades lúdicas parece ser a maneira mais adequada e eficiente de se trabalhar com a criança². A proposta do projeto “A humanização de forma lúdica à criança hospitalizada” surgiu frente à necessidade do setor de pediatria de um hospital no norte do Espírito Santo, pois neste não existia desenvolvimento de atividades lúdicas e educativas em saúde para as crianças internadas e seus familiares. Já a escolha do público alvo, as crianças hospitalizadas, deve-se à vulnerabilidade e à angústia da internação, sendo uma experiência dolorosa e um momento que marca a sua vida, difícil tanto para ela quanto para seus pais. **Objetivo:** descrever a experiência vivenciada por docentes e discentes do curso de Graduação em Enfermagem através do Projeto de Extensão: “A humanização de forma lúdica à criança hospitalizada”. **Descrição metodológica:** Trata-se de um relato de experiência, por meio da análise das atividades realizadas pelo projeto “A humanização de forma lúdica à criança hospitalizada” na pediatria de um hospital geral no norte do Espírito Santo, no período de maio de 2010 a novembro de 2010. Participaram da execução do mesmo, dois docentes e quinze discentes do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário do Norte do Espírito Santo/Universidade Federal do Espírito Santo (CEUNES/UFES). O levantamento de dados deu-se através de uma pesquisa qualitativa de natureza descritiva. A princípio os docentes e discentes de Enfermagem fizeram uma revisão bibliográfica relacionada à saúde da criança no contexto hospitalar e humanização, sucessivamente planejaram as atividades para a execução do projeto. No período de execução, foram realizadas atividades lúdicas e educativas com as crianças hospitalizadas. Os discentes e docentes vestiam-se de palhaços e realizavam apresentação de teatro, músicas, brincadeiras e mímicas que abordavam temas de educação em saúde, tais como: higiene, parasitoses, nutrição e auto-estima. Além de alegria proporcionaram a educação em saúde no ambiente hospitalar, importante para crianças hospitalizadas que estão desanimadas com o estresse da internação e, muitas vezes, impossibilitadas de realizar atividades. Ainda foi oferecida a cada criança uma folha em branco para que ela expressasse, através do desenho, o sentimento dela naquele momento ou seus medos durante a internação. Os desenhos foram aplicados antes e após as atividades lúdicas e educativas do projeto. O público alvo escolhido do projeto foram crianças na faixa etária de 0 a 10 anos, internadas na clínica pediátrica do hospital. Foram excluídas crianças

¹ Enfermeira, Especialista em Residência Multiprofissional em Saúde Cardiovascular. Residente em Enfermagem Pediátrica, Hospital Universitário Pedro Ernesto. Email: suzanav@hotmail.com.

² Enfermeira especialista em Saúde da Família. Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

³ Professora Assistente II do Curso de Enfermagem do DCS CEUNES/UFES. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

⁴ Professora Assistente III do Curso de Enfermagem do DCS CEUNES/UFES. Mestre em Ciências Fisiológicas pela UFES



Trabalho 1617

que receberem alta no momento da execução das atividades do projeto de extensão e aquelas que se encontravam internadas no isolamento. **Resultados:** Os pais e responsáveis pelas crianças descreveram, através de suas falas, o sentimento das crianças durante o período de internação no hospital. A grande maioria citou as seguintes frases: “Tristeza”; “Medo”; “Saudades de casa”; “Vontade de ir embora”; “Saudades da família”; “Desânimo”; “Preso, sem liberdade”; “Medo das pessoas vestidas de branco”; “Ansioso”; “Raiva por estar preso no soro”; “Abatida”; “Choro”. Os pais descreveram o comportamento dos filhos após as atividades do projeto com algumas frases. Entre as frases citadas por eles, as mais predominantes foram “A criança ficou mais alegre”, “A criança ficou atenta e curiosa”, “Ficou mais alegre e perguntando sobre os palhaços”, “A criança ficou mais animada”. Os desenhos foram confeccionados pelas crianças no leito, no momento pré e pós às atividades lúdicas e educativas realizadas. No momento em que a criança desenha (atividade expressiva), ela materializa, em seu desenho, a imagem que criou internamente para dar conta das suas emoções³. A equipe que presta cuidados às crianças durante grande parte do seu plantão, relatou que as crianças internadas apresentam: “Medo de pessoas vestidas de branco”; “Medo da punção na veia”; “ficam tristes”; “relatam dor”; “ficam carentes, pois existem mães que se tornam agressivas com as crianças”. **Conclusões:** Sabendo-se que o desenvolvimento infantil envolve as diferenças individuais, como mudanças nas características, nos comportamentos, nas possibilidades e limitações de uma criança, notam-se através desse estudo, o efeito que o ambiente hospitalar reflete na maneira de pensar, comportar-se ou reagir, peculiar a cada criança, referindo-se ao meio pelo qual a mesma lida com a vida. Durante a estadia na pediatria do hospital em estudo, pode-se perceber a vulnerabilidade e a angústia da internação que as crianças são submetidas, sendo uma experiência dolorosa e um momento que marca a sua vida, devido à ruptura das relações sociais cotidianas. Contudo, durante a realização das atividades lúdicas e educativas, foi fornecido um ambiente de alegria e favorável ao bem estar das crianças. Pois durante o desenvolvimento das atividades foi favorecido um ambiente afetivo, alegre e mais humanizado com interação dos familiares e profissionais de saúde. A diversidade de recursos lúdicos e educativos que foram disponibilizados não impediu que as crianças vivenciassem momentos dolorosos, mas possibilitou que as mesmas liberassem sentimentos de raiva e hostilidade provocados pelo tratamento e por suas consequências. E, além disso, os assuntos, tais como, higiene, parasitose, nutrição, prevenção de acidentes contribuiu para que a criança ampliasse seus conhecimentos sobre o seu corpo, sobre prevenção de doenças e formas de auto cuidado. **Implicações para Enfermagem:** Conclui-se que o lúdico aliado ao educativo é um canal eficiente de comunicação, não só para acessar de forma mais completa o universo infantil, mas também para o estímulo da melhora da auto-estima, além de estabelecer um canal de aprendizagem entre a equipe executora do projeto, responsáveis pela criança, profissionais de saúde, incluindo a Enfermagem, e a própria criança internada. O lúdico na Enfermagem é um grande aliado para o cuidado com a criança, e conhecer e capacitar-se a cada dia mais sobre o assunto, facilita a comunicação e interação com estes pacientes.

Referências:

1. Pires GB, Nehmy RMQ, Mota JAC, Campos FA, Souza CMS. Humanização do atendimento à criança hospitalizada: a experiência do projeto Abraçarte. 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária; 2004; Belo Horizonte. Belo Horizonte: UFMG; 2004.
2. Piccoli M, Schmitz SM, Vieira CS. A utilização do brinquedo terapêutico na visita pré-operatória de enfermagem à criança. Rev eletr enf [internet]. 2003 [acesso em 2007 jan 5];5(2):14-23. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen/article/view/785>;

Descritores: Saúde da criança; Hospitalização; Humanização da assistência.



65º CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA
RIO DE JANEIRO/RJ 

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

Trabalho 1617

Eixo II: Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.